



CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2017

RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS

Questionamento 59:

- Item 3.1.8 - Sistemas Elétricos e de Iluminação, “Escopo dos Trabalhos Iniciais”, subitem 3 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Em vistoria realizada, verificou-se a existência de aproximadamente 500 postes com luminária em trecho urbano (eixo e marginais). Desta forma, solicitamos esclarecer se esta deverá ser a quantidade adotada para os trabalhos iniciais, recuperação e manutenção do sistema de manutenção existente.

Em caso negativo, qual seria a quantidade mínima estimada de postes e luminárias?

Resposta: Está muito claro, no item referenciado, que o que a futura Concessionária deve executar é a “Complementação dos sistemas de iluminação existentes dos principais acessos, trevos, entroncamentos, retornos, passagens subterrâneas, trechos urbanos, locais de travessia de pedestres e passarelas”. Sendo assim, cabem as Licitantes a avaliação e precificação de todos os custos e despesas a serem suportados por elas para atendimento ao item 3.1.8 do PER e considerá-los na proposta a ser apresentada. Se a quantidade cadastrada pela Licitante não necessitar de complementação para o perfeito funcionamento dos sistemas de iluminação existentes, nos locais onde se encontram instalados, esta será a correta, caso contrário, deverá ser complementada de acordo com o dimensionamento a ser feito pela Licitante.

Questionamento 60:

- Item 3.1.8 - Sistemas Elétricos e de Iluminação, “Escopo dos Trabalhos Iniciais”, subitem 10 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.1.8, subitem 10, nos Trabalhos Iniciais, temos: “Recuperação, de acordo com as normas da ABNT, dos sistemas de iluminação existentes em acessos, trevos, entroncamentos, OAEs, inclusive passarelas e respectivas rampas”. No caso



da inexistência de sistemas de iluminação nas localidades mencionadas acima, a concessionária deverá realizar a implantação nas mesmas?

Resposta: Não. O item referenciado se refere claramente aos sistemas existentes.

Questionamento 61:

- Item 3.1.8 - Sistemas Elétricos e de Iluminação, “Escopo da Recuperação”, subitem 2 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.1.8, subitem 2, no Escopo de Recuperação, temos: “Manutenção dos demais sistemas elétricos e de iluminação, sob responsabilidade da União, do Estado ou Municípios, existentes ao longo das rodovias, após a sua inclusão no Termo de Arrolamento e de Transferência de Bens”.

De forma a garantir a equidade das propostas e o atendimento pleno da solicitação, solicitamos a lista e/ou quantidade mínima a ser considerada para estas manutenções.

Resposta: Conforme o item 1.7. do Edital da Licitação "Caberá a cada LICITANTE realizar, por sua própria conta e risco, as investigações, os levantamentos, os estudos e desenvolver os projetos de engenharia necessários para atender às CONDIÇÕES OPERACIONAIS MÍNIMAS DAS RODOVIAS, a execução das OBRAS DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DE AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE E MANUTENÇÃO DE NÍVEL DE SERVIÇO, as atividades de OPERAÇÃO DAS RODOVIAS, de CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS, de RECUPERAÇÃO DAS RODOVIAS e de MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS, obedecendo os parâmetros e exigências constantes do no ANEXO I do EDITAL - PER - PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA, possibilitando a apresentação de seu PLANO DE NEGÓCIOS DAS RODOVIAS e de sua PROPOSTA ECONÔMICA.

Questionamento 62:

- Item 3.1.8 - Sistemas Elétricos e de Iluminação, “Escopo da Manutenção”, subitem 4 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).



Para o item 3.1.8, subitem 4, no Escopo de Manutenção, temos: “Organização de arquivos e atualização de todos os projetos de iluminação, inclusive dos sistemas de energia elétrica, assim como catalogação e arquivo das intervenções de Manutenção em campo”.

Entendemos que a organização de arquivos e atualização de projetos de iluminação deverão contemplar apenas os sistemas a serem implantados. Está correto nosso entendimento? Em caso negativo, serão disponibilizados os projetos atuais e/ou deverá ser considerado levantamento e elaboração de projeto nos sistemas existentes?

Resposta: Não. O entendimento não está correto, os sistemas existentes deverão também ser atendidos neste subitem. Caso seja possível, os projetos dos sistemas existentes serão disponibilizados quando da elaboração do Termo de Arrolamento e de Transferência de Bens. Caso não seja possível a disponibilização dos referidos projetos, a Concessionária deverá efetuar os levantamentos necessários e elaborar, tanto quanto possível, os projetos referentes aos sistemas existentes.

Questionamento 63:

- Item 3.1.8 - Sistemas Elétricos e de Iluminação, “Escopo da Manutenção”, subitem 6 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.1.8, subitem 6, no Escopo de Manutenção, temos: “Deverão ser enquadrados na manutenção os serviços de maior porte, inclusive os que envolvam mudança do sistema...”. Quais os critérios que definem os “serviços de maior porte”?

Resposta: A troca dos sistemas por sistema mais modernos e econômicos ou a simples substituição dos sistemas existentes motivados pelo fim da vida útil dos mesmos.

Questionamento 64:

- Item 3.2 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para as obras de melhorias operacionais e ampliação de capacidade e manutenção de nível de serviço, o PER não menciona se as interseções deverão ser iluminadas.



Deverá ser considerada a elaboração de projeto e implantação de sistema de iluminação em todas as novas interseções?

Resposta: Não há esta exigência no PER. No entanto, caso a Licitante considere conveniente, não há nada contra a consideração por ela de tal hipótese.

Questionamento 65:

- Item 3.2 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Entendemos que para os projetos de iluminação e para as premissas de manutenção dos sistemas de iluminação (novas e existentes) deverá ser considerado o atendimento às normas vigentes da ABNT. Está correto nosso entendimento?

Adicionalmente, existe alguma outra norma que deverá ser utilizada?

Na existência de outras normas a serem observadas, qual ordem de atendimento deverá ser considerada?

Resposta: Sim, o entendimento está correto. Não. Prejudicado

Questionamento 66:

- Item 3.6.1 - Centro de Controle Operacional, “Escopo 1” do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.6.1 em Parâmetros Técnicos, temos: “Espaço físico capaz de abrigar pessoas e equipamentos eletrônicos de comunicação que utilizem recursos de informática para processar e armazenar os dados recebidos do ambiente rodoviário e transformá-los em informações perceptíveis ao operador, tais como painel com display gráfico”. Com relação ao display gráfico, qual a área mínima de visualização útil exigida?

Resposta: Não existe especificação para a área mínima no PER. A área deverá ser a suficiente para a perfeita visualização das informações pelos operadores do CCO.



Questionamento 67:

- Item 3.6.1 - Centro de Controle Operacional, "Escopo 1" do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.6.1 em Parâmetros Técnicos, temos: "Instalações completas para a PRF e PRE, de modo a permitir a comunicação com seus Postos ao longo da rodovia."

Qual a quantidade de pessoal destes órgãos que permanecerão no centro de controle?

Resposta: A Licitante está equivocada na interpretação do item referenciado. Não se solicitou espaço, nem se pretende que o pessoal da PRE e PRF permaneçam no CCO. O que se solicita no item referenciado são instalações de sistemas e equipamentos para permitir a comunicação com a PRE e PRF em seus Postos ao longo das rodovias.

Questionamento 68:

- Item 3.6.3.1 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Quanto à definição das características técnicas dos equipamentos, entendemos que a classificação dos veículos se dará apenas pela análise do comprimento dos mesmos, não sendo necessária a contagem de eixos. Está correto nosso entendimento?

Resposta: Os equipamentos deverão ter as características técnicas necessárias ao fornecimento dos dados especificados neste mesmo item, a saber: "Os equipamentos deverão realizar contagens volumétricas, bem como medições de velocidade e densidade de veículos no Sistema Rodoviário".

Questionamento 69:

- Item 3.6.3.2 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.6.3.2, temos que: "Recepção de mensagens via wireless diretamente do CCO e teclado para digitação direta de forma local pelo operador; ". Entendemos que a menção ao termo "wireless" permite a comunicação dos painéis através da conexão através de link GPRS, 3G ou 4G através de chip de dados de operadoras. Está correto nosso entendimento?

Resposta: Sim. O entendimento está correto.

Questionamento 70:

- Item 3.6.3.4 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.6.3.4 que se refere a implantação de sistema de detecção de altura solicitamos esclarecimento sobre o tipo de alarme que deverá ser utilizado para alerta da ocorrência de acesso. Em relação ao tipo de alarme que deverá ser utilizado para alerta da ocorrência de acesso, deverá ser considerada a instalação de sinalizador luminoso? Deverá ser considerado a instalação de sinalizador sonoro? Ou apenas o alerta no CCO e/ou praça?

Resposta: Poderá ser considerada apenas a instalação de sinalizador sonoro nas Praças de Pedágio.

Questionamento 71:

- Item 3.6.3.4 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Em relação a este item, deverá ser considerada a implantação de baia para parada do veículo excedente? Em caso positivo, essa baia poderá ficar junto ao garrafão da praça? Qual a distância mínima exigida para esta baia em relação a praça?

Resposta: Os veículos que ultrapassarem a altura permitida deverão ser desviados para a “Pista Livre” que não possuem limitador de altura, e, posteriormente, encaminhados à local que não represente perigo aos usuários, podendo ser dentro ou fora do garrafão da Praça.

Questionamento 72:

- Item 3.6.3.5 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.6.3.5 onde temos: “As câmeras deverão ser instaladas de modo que toda a Praça de Pedágio seja monitorada ininterruptamente sem pontos cegos.”. Em relação às câmeras que deverão ser instaladas, entendemos que a característica solicitada “sem pontos cegos” será atendida com a utilização de câmeras móveis (PTZ) que através de controle automático (PRESETS) poderão fazer varreduras de ambos os sentidos da rodovia. Está correto nosso entendimento, uma vez que a quantidade de equipamentos mencionada no apêndice C é de 6 unidades?



Resposta: Não. O entendimento não está correto. Está bem claro no Apêndice C que se solicita 06 “Sistemas de CFTV” (01 para cada Praça de Pedágio) e não 06 câmeras em cada Praça de Pedágio ou em todas as Praças de Pedágio. Quanto à especificação, e quantidade das câmeras, estas têm que atender ao solicitado, ou seja, “deverão ser instaladas de modo que toda a Praça de Pedágio seja monitorada ininterruptamente sem pontos cegos”, sendo de responsabilidade das Licitantes o dimensionamento do Sistema de CFTV de maneira a atender ao solicitado.

Questionamento 73:

- Item 3.6.3.6 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Em relação ao item “IV” do “Escopo”, solicitamos que seja esclarecido em que consiste especificamente “processamento dos dados e imagens validados pela fiscalização”.

Resposta: No item (iii) do mesmo escopo é dito: “envio das imagens captadas à fiscalização e/ou PRF e/ou PRE para validação e obtenção de dados dos veículos/proprietários; ” Portanto, após a validação pela PRF e/ou PRE e a complementação dos dados dos veículos/proprietários, a cargo da PRF e/ou PRE, a Concessionária deverá: (iv) processar os dados e imagens validados pela fiscalização.

Questionamento 74:

- Item 3.6.3.6 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Caso os equipamentos de controle de velocidade venham a ser transferidos para a concessionária, os parâmetros técnicos atuais atendem ao mencionado no item 3.6.3.6? Em caso negativo, deverão ser atualizados para tal?

Resposta: Será verificado quando da elaboração do Termo de Arrolamento e de Transferência de Bens. Caso não atendam as especificações só deverão ser atualizados quando das trocas dos mesmos motivadas pelo fim de suas vidas úteis ou outros motivos que provoquem danos irreparáveis aos citados equipamentos.

**Questionamento 75:**

- Item 3.6.3.6 do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

No item 3.6.3.6, temos: “Deverão ser fornecidos à fiscalização e/ou PRF e/ou PRE, semanalmente: Imagens e dados de todos os veículos infratores, que compõem os respectivos autos de infração, os quais serão armazenados em mídia digital para eventual impressão,...” Para o envio das infrações poderá ser considerado também o envio diretamente através de link de internet seguro (VPN, etc), garantindo assim maior segurança no transito das informações? Em caso negativo, onde deverão ser entregues as mídias digitais? Em qual formato físico?

Resposta: Sim. Poderá ser utilizado o envio através de link de internet seguro.

Questionamento 76:

- Item 3.6.4, Parâmetros Técnicos, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Com relação ao item 3.6.4 onde temos: “As BSOs deverão dispor ainda de instalações de atendimento aos usuários, através de atendentes e/ou totens eletrônicos, 24 horas por dia, todos os dias do ano, com área para descanso, estacionamento, sanitários (feminino, masculino e portador de necessidades especiais), fraldário, água potável e telefone público.” Entendemos que a necessidade de disponibilização de telefone público remete a necessidade do usuário em se comunicar com recurso externo, o que pode ocorrer, por exemplo através da utilização de ligação a cobrar ou similar. Considerando ainda a dificuldade e desinteresse das operadoras de telefonia em implementar tal tipo de solução atualmente, perguntamos se a implantação de telefone interligado à rede privada da companhia com criação de regra específica para ligação externa e disponibilização de linha para ligação a cobrar atenderia a demanda mencionada?

Resposta: Sim.

Questionamento 77:

- Item 3.6.5, Pavimento, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

No item 3.6.5, temos: “Nas áreas próximas às cabines das praças de pedágio, o pavimento deverá ser do tipo rígido”. Estamos entendendo que “áreas próximas às cabines das praças de pedágio” são aquelas estritamente necessárias para o funcionamento dos sensores, conforme parâmetros contratuais. Nosso entendimento está correto? Caso negativo, favor limitar o que são as “áreas próximas às cabines”.

Resposta: Sim, o entendimento está correto.

Questionamento 78:

- Item 3.6.5, Pavimento, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

No item 3.6.5, temos: “Nas áreas próximas às cabines das praças de pedágio, o pavimento deverá ser do tipo rígido”. Em relação à implantação do pavimento rígido da cabine, é cabível a proposta de execução de pavimento rígido somente nos locais onde serão instalados os sensores de solo e nas demais áreas a utilização de pavimento flexível?

Resposta: Sim.

Questionamento 79:

- Item 3.6.5.1, Pavimento, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Entendemos que a concessionária poderá escolher qual o melhor pavimento para as áreas de acesso, estacionamento e arredores, podendo escolher entre pavimento rígido, flexível, bloquetes e etc. Está correto este entendimento?

Resposta: Sim, o entendimento está correto.

**Questionamento 80:**

- Item 3.6.5.1, Edificações, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.6.5, onde temos: “Um túnel ou passarela permitirá o acesso pelos funcionários da Concessionária do prédio administrativo até as cabines de cobrança”. Visto que em muitas praças de pedágio no território nacional alguns acessos via túnel e/ou passarela tem sido interditados e/ou substituídos por melhoria nas passagens de pedestre e gradeamento entre cabines e prédio administrativo. O Licitante poderá considerar a substituição do acesso por túnel ou passarela conforme solicitado no PER por acessos no nível de pista com a devida melhoria na segurança dos pedestres?

Resposta: Não.

Questionamento 81:

- Item 3.6.5.1, Controle de Arrecadação, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para item 3.6.5, onde é mencionado: “Impressoras de recibos, nos quais deverão constar, no mínimo, informações tais como: (i) nome da concessionária; (ii) número do recibo; (iii) nome do arrecadador; (iv) dia e hora da transação; (v) praça e pista/cabine onde ocorreu a transação; (vi) categoria original do veículo correspondente ao número total de eixos; (vii) número de eixos suspensos, com referência à “Lei nº 13.103/2015” e (viii) valor cobrado”. Entendemos que uma vez que a confirmação da quantidade de eixos suspensos pelos sensoriamentos é feita após o recebimento do valor e entrega do recibo, que o número a ser informado no recibo é o verificado e digitado manualmente pelo operador. Está correto nosso entendimento?

Resposta: Sim.

Questionamento 82:

- Item 3.6.5.2, Sistema de cobrança automática, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

O referido item dispõe que: “A velocidade dos veículos durante a cobrança automática deverá obedecer a limite a ser estabelecido pela fiscalização.”. Em relação à velocidade dos veículos durante a cobrança automática e o limite a ser estabelecido pela fiscalização, entendemos que a menção ao “limite estabelecido pela fiscalização” trata da obrigatoriedade da implantação de placas de sinalização de velocidade de via e não da implantação de equipamento de fiscalização (educativo e/ou autuador). Está correto nosso entendimento?

Resposta: Sim, o entendimento está correto.

Questionamento 83:

- Item 3.6.6.1, Radiocomunicação, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.6.6.1, onde temos: “A rede deverá utilizar repetidoras com antenas omnidirecionais, localizadas em posições tais que realizem toda a cobertura das rodovias.”. Entendemos que a concessionária poderá optar pela implantação de repetidoras dentro e/ou fora da faixa de domínio, a suas expensas, desde que atenda aos requisitos mínimos solicitados no PER. Está correto nosso entendimento?

Resposta: Sim, desde que quando da devolução da Concessão todas as repetidoras sejam devolvidas ao Poder Concedente em condições de uso e sem ônus para o Poder Concedente.

Questionamento 84:

- Item 3.6.7, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o item 3.6.7, onde temos as premissas técnicas para os postos de pesagem móvel não são fornecidas especificações técnicas quanto a área mínima que deverá ser implantada por posto. Desta forma solicitamos maiores esclarecimentos sobre qual o dimensionamento para área de pátio e arredores.



Resposta: As bases (ou Postos) para a pesagem móvel devem ser dimensionadas de acordo com as normas e manuais do DNIT que tratam do tema.

Questionamento 85:

- Item 3.6.7, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Entendemos que como a solicitação do PER menciona apenas 2 equipes de pesagem, que a operação dos postos ocorrerá por meio de rodízios e que todo o conjunto de pesagem (módulos de autuação, plataformas e etc) também deverá ser móvel, não obrigando, portanto, a concessionária a possuir 14 conjuntos de pesagem. Está correto nosso entendimento?

Resposta: Sim, o entendimento está correto.

Questionamento 86:

- Item 3.6.7, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Sobre os postos de passagem móveis, entendemos que a operação poderá ocorrer por meio da utilização de vans e/ou similares, não sendo necessário portando a construção de nenhuma edificação nos locais dos postos. Está correto nosso entendimento?

Resposta: Sim, o entendimento está correto.

Questionamento 87:

- Item 3.6.7, do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Neste item, como se tratam de postos móveis, entendemos que a implantação de vídeo-fuga/ vídeo-auditoria é dispensável. Está correto nosso entendimento?

Resposta: Sim, o entendimento está correto.



Questionamento 88:

- Apêndice C do ANEXO I – PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Os equipamentos de ITS (PMV Móvel, Analisadores de Trafego, etc) a serem implantados ao longo do trecho deverão atender a norma NTCIP?

Resposta: Sim.

Questionamento 89:

- Planilha 16 do EVTE

Não localizamos na planilha 16 do EVTE os custos referentes aos Trabalhos Iniciais relacionados aos sistemas elétricos e de iluminação. Desta forma, solicitamos esclarecimento sobre em qual linha estes itens foram considerados no estudo.

Resposta: Solicitação extemporânea, pois deveria ter sido feita na fase das Audiências Públicas. Os estudos referenciais realizados pela SETOP-MG, e disponibilizados aos Licitantes, visando a concessão do Lote da BR-135, têm como finalidade apenas a verificação da viabilidade da concessão deste trecho rodoviário, a avaliação e definição do valor da tarifa, obedecendo o preceito legal de sua modicidade, sendo apenas um referencial para as Licitantes, não podendo ser utilizado, em nenhuma hipótese, como base para elaboração das propostas a serem apresentadas à SETOP-MG ou para qualquer solicitação de reequilíbrio econômico financeiro pela futura Concessionária. Conforme o item 1.7. do Edital da Licitação "Caberá a cada LICITANTE realizar, por sua própria conta e risco, as investigações, os levantamentos, os estudos e desenvolver os projetos de engenharia necessários para atender às CONDIÇÕES OPERACIONAIS MÍNIMAS DAS RODOVIAS, a execução das OBRAS DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DE AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE E MANUTENÇÃO DE NÍVEL DE SERVIÇO, as atividades de OPERAÇÃO DAS RODOVIAS, de CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS, de RECUPERAÇÃO DAS RODOVIAS e de MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS, obedecendo os parâmetros e exigências constantes do no ANEXO I do EDITAL - PER - PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA, possibilitando a apresentação de seu PLANO DE NEGÓCIOS DAS RODOVIAS e de sua PROPOSTA ECONÔMICA.

**Questionamento 90:**

- EVTE - Planilhas

Não localizamos nas planilhas do EVTE uma linha específica de previsão orçamentária para implantação e reposição de Sistemas de Suporte ao Negócio. Exemplo: ERP, Sistema de RH, Sistemas de Servidor de Email, Arquivos, Sistemas de Segurança da Informação, etc. Desta forma, solicitamos esclarecimentos sobre em quais linhas estes itens foram agrupados.

Resposta: Idem resposta ao questionamento nº 89, acima.

Questionamento 91:

- EVTE - Planilhas

Não localizamos nas planilhas do EVTE uma linha específica de previsão orçamentária para implantação e reposição de rede de computadores (cabearamento estruturado e switches). Desta forma, solicitamos esclarecimentos sobre em quais linhas estes itens foram agrupados.

Resposta: Idem resposta ao questionamento nº 89, acima.

Questionamento 92:

- EVTE - Planilhas

Não localizamos nas planilhas do EVTE uma linha específica de previsão orçamentária para implantação e reposição de Servidores de Arquivos, Impressão, E-mail, Sistemas de Suporte ao Negócio. Desta forma, solicitamos esclarecimentos sobre em quais linhas estes itens foram agrupados.

Resposta: Idem resposta ao questionamento nº 89, acima.



Questionamento 93:

- EVTE - Planilhas

Não localizamos nas planilhas do EVTE uma linha específica de previsão orçamentária para implantação e reposição de sistemas de controle de acesso e relógio de ponto. Desta forma, solicitamos esclarecimentos sobre em quais linhas estes itens foram agrupados.

Resposta: Idem resposta ao questionamento nº 89, acima.

Questionamento 94:

- EVTE - Planilhas

Não localizamos nas planilhas do EVTE uma linha específica de previsão orçamentária para reposição de sistemas de detecção de altura. Desta forma, solicitamos esclarecimentos sobre em qual linha este item foi agrupado.

Resposta: Idem resposta ao questionamento nº 89, acima.

Questionamento 95:

- EVTE- Planilhas

Não localizamos nas planilhas do EVTE uma linha específica de previsão orçamentária para reposição de equipamentos de CFTV das praças de pedágio. Desta forma, solicitamos esclarecimentos sobre em quais linhas estes itens foram agrupados.

Resposta: Idem resposta ao questionamento nº 89, acima.

Questionamento 96:

- EVTE - Planilhas

Não localizamos nas planilhas do EVTE uma linha específica de previsão orçamentária para reposição das repetidoras de rádio comunicação, verificou-se



apenas a existência de previsão de reposição das rádios bases, moveis e portáteis. Desta forma, solicitamos esclarecimentos sobre em quais linhas estes itens foram agrupados.

Resposta: Idem resposta ao questionamento nº 89, acima.

Questionamento 97:

- ANEXO I - PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

O PER não menciona a implantação de fibra ótica. Podemos entender que a implantação de fibra ótica ficará a critério da Concessionária?

Resposta: Sim, o entendimento está correto.

Questionamento 98:

- Item 3.6.6.1, Telefonia operacional, do ANEXO I - PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o Item 3.6.6.1: "A central deverá ser interligada à rede pública, objetivando estender-se o serviço para telefonia geral (PABX) e como mais um meio de atendimento aos usuários, pela utilização de sistema telefônico gratuito". Entendemos que deverá haver um canal de atendimento 0800 da concessionária (24 x7) para atendimento ao usuário da rodovia. Há necessidade de canal 0800 apropriado para usuários com deficiência de fala e audição?

Resposta: Sim.

Questionamento 99:

- Item 3.6.6, Parâmetros Técnicos, do ANEXO I - PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Para o Item 3.6.6: "A Sistema de Radiocomunicação será o principal meio de transmissão entre as instalações fixas do sistema operacional, inclusive da fiscalização, PRF e PRE.". Entendemos que deverá haver uma interconexão de dados entres os postos da PRF/PRE e concessionária, porém não é mencionado a



necessidade de fornecimento de serviço / acesso à internet. Deverá ser contemplado este serviço?

Resposta: Não.

Questionamento 100:

- ANEXO I - PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA (PER).

Durante vistoria do trecho verificou-se a existência de 3 cruzamentos com controle semafórico no trecho urbano de Montes Claros. Estes equipamentos deverão ser operados, mantidos e renovados pela concessionária ou se serão mantidos pela prefeitura do município? Se mantidos pela concessionária, qual o prazo para arrolamento da operação?

Resposta: Houve algum engano no levantamento efetuado pela Licitante. Não existem cruzamentos com controle semafórico no trecho a ser concedido. Recomendamos que verifiquem no site da SETOP-MG as imagens disponibilizadas do início e término dos trechos rodoviários pertencentes à concessão em cada uma das rodovias componentes do Lote BR-135.